



PROJETO VIDA: PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES RADIOTERÁPICOS E QUIMIOTERÁPICOS

Elisa Seiko Wada Universidade Estadual de Maringá

Nelí Peralisi Universidade Estadual de Maringá

Ra123721@uem.br

Resumo:

Indivíduos com câncer enfrentam a radioterapia e a quimioterapia. Entre eles, aqueles com câncer em cabeça e pescoço ou, mesmo em outro local, cujo tratamento apresente alguma repercussão em cavidade bucal, compreendem o foco do Projeto VIDA. A meta é prevenir complicações odontológicas durante e após terapia médica. Importa amenizar a dor e o desconforto que acompanham esse processo desafiador, proporcionando um ambiente acolhedor para poder melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados que o Projeto Vida alcançou durante o período de 01/10/2023 a 30/09/2024 com a participação da presente bolsista PIBEX. O fluxo de pacientes e elaboração de uma documentação precisa e detalhada permitem uma compreensão completa do histórico e necessidades individuais de cada paciente. Para este fim, a abordagem dos pacientes abrange sessões que variam desde o acolhimento a avaliação odontológica, diagnóstico e plano de tratamento. Exames clínico e radiográficos perfazem análises minuciosas das estruturas dos dentes à endodontia e periodontia. São realizados, assim, odontograma e periograma são preenchidos, são planejadas biópsias e cirurgias exodônticas dos dentes com prognóstico duvidoso a ruim, seguidas pelo acompanhamento pós-operatório, com aplicação de laser, como fotobiomodulação e terapia fotodinâmica antimicrobiana. Instrução de higiene oral, sessões de raspagem com uso de aparelho ultrassônico, restaurações dentárias e ajustes de prótese dentária. A organização dos atendimentos aos pacientes inseridos no Projeto Vida é fundamental para garantir um cuidado personalizado.

Palavras-chave: Pacientes oncológicos; Cuidados odontológicos; Manifestações bucais.

1. Introdução



As terapias antineoplásicas resultam em efeitos deletérios na cavidade bucal, tais como xerostomia, trismo, osteonecrose medicamentosa ou por radiação, problemas periodontais, cáries, perdas dentárias, mudanças na composição e no fluxo salivar, infecções e inflamações. Um cuidado odontológico especial é justificável, uma vez que além do impacto do diagnóstico, mesmo para os familiares, e a queda na imunidade desses pacientes trazem fragilidade física, emocional e social, propiciando prejuízos na qualidade de vida e pessoal, profissional e acadêmica. Esse contexto torna possível visualizar as relações direta e indireta entre o quadro clínico geral e cavidade bucal do paciente em tratamento oncológico (CARVALHO et al., 2022).

“Tal atenção odontológica se faz relevante desde o preparo do paciente para o tratamento oncológico, visando prevenir complicações durante o mesmo; estendendo-se para a fase propriamente dita da oncoterapia, frente às possíveis urgências e acabando por se prolongar no período pós terapêutico ao abordar os efeitos tardios do mesmo, pois as complicações orais da quimioterapia são limitadas a algumas semanas, os efeitos da radioterapia tendem a persistir por meses a ano” (VILLA et al., 2018, p.132).

No último ano, o “Projeto de Extensão Vida: Atenção odontológica a pacientes quimioterápicos e radioterápicos”, desenvolvido no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá, manteve-se na busca de maior qualidade de vida aos portadores de neoplasias malignas, em especial aqueles com câncer de cabeça e pescoço. Deste modo, o projeto Vida estabelece seu papel e reforça a importância de participação do cirurgião em uma equipe multiprofissional oncológica para o atendimento da comunidade.

2. Metodologia

O presente estudo pretende descrever o Projeto Vida, composto por uma bolsista discente, membros do segundo ao quinto ano da graduação em odontologia da Universidade Estadual de Maringá, além de uma vasta equipe de professores e residentes das áreas de radiologia/imaginologia odontológica, saúde coletiva e da família, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, periodontia/implantodontia e prótese, além de profissionais voluntários para a realização dos agendamentos, consultas e organização de toda a documentação dos pacientes.

Os atendimentos do projeto ocorrem semanalmente, nas tardes de terça-feira com capacidade de atendimento de cerca de doze pacientes, oferecendo serviços de exames clínicos de dentes e mucosas, exames de imagem, planejamento do tratamento, aplicação de flúor, restaurações, de profilaxia e raspagem periodontal, biópsia, instrução de higiene bucal, laserterapia com uso de aparelho laser de baixa potência, entre outros. Além disso, são



realizadas reuniões semanais antes dos atendimentos em que são discutidos temas relacionados ao plano de tratamento dos pacientes, a fim de aprimorar os conhecimentos acerca das demandas dos pacientes e possibilidades de promover qualidade de vida, suprimindo a necessidade individual de cada paciente.

Nos últimos meses, o projeto tem acolhido pacientes com os mais variados diagnósticos, como por exemplo, câncer de mama, próstata, orofaringe e câncer bucal. Em um período de 15 dias, na própria clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá, seis pacientes receberam o laudo diagnóstico de câncer bucal, índice alarmante que demonstra ainda mais a importância da atuação do projeto, que pôde acompanhar tais pacientes e proporcionar atenção odontológica desde o início da jornada de tratamento médico.

Porém, esta realidade nem sempre é possível, visto que muitos pacientes procuram o projeto quando surgem efeitos adversos decorrentes das modalidades de tratamento. Pacientes radioterápicos frequentemente apresentam efeitos mais rapidamente, como a mucosite hipossalivação, xerostomia, trismo, cárie relacionada à radiação e, até mesmo tardios, como a osteorradionecrose com sintomatologia dose/frequência dependente. Enquanto os pacientes quimioterápicos apresentam mucosite e osteonecrose medicamentosa dos maxilares com mais frequência, devido aos quimioterápicos de escolha para tratamento antineoplásico. Em todos os casos, o projeto realiza o planejamento ideal e o possível para cada paciente, baseado em evidências científicas.

Com o intuito de ampliar o conhecimento sobre esse assunto, a equipe se dedica em criar e compartilhar postagens informativas e educativas onde são divulgadas dicas de cuidados e informações com o foco em pacientes oncológicos e cirurgões dentistas, portanto, utilizando de linguagem mais acessível com uso de imagens e pesquisa baseada em evidências, alcançando um público mais amplo.

3. Resultados e Discussão

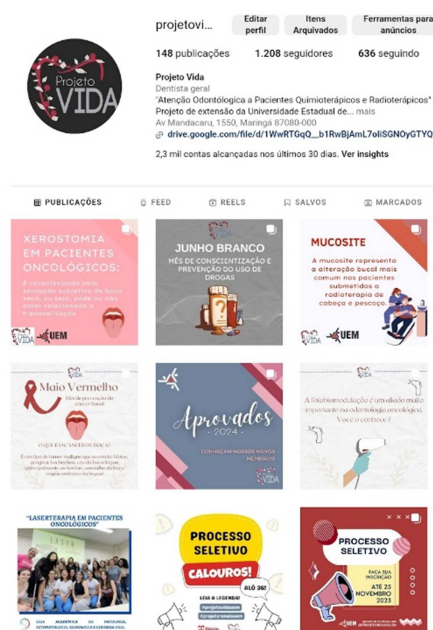
A participação de uma bolsista contribui para articular a organização das atividades clínicas e teóricas do projeto, realizando processos seletivos para novos membros e ao delegar funções e se certificar de que cada atividade está sendo realizada corretamente. Pode-se observar que o volume de atendimentos aos pacientes oncológicos vem aumentando com o apoio de docentes residentes de Saúde Coletiva e mais duas voluntárias que passaram a integrar os projetos, além dos membros da graduação. O número de atendimentos foi proporcional à quantidade de indivíduos disponível para realizá-los, respeitando suas escalas de aulas acadêmicas. No total, foram, 302 atendimentos com realização de 432 procedimentos variados. Dentre esses últimos, além do acolhimento com exames clínico e radiográficos, avaliações de mucosa, dentárias, endodônticas e periodontais, preenchimento de odontogramas e periogramas. São planejadas e realizadas biópsias e cirurgias exodônticas, sessões pós-operatórias de remoção de sutura e aplicações de laser fotobiomodulação e terapia



fotodinâmica antimicrobiana para prevenir infecções e acelerar a cicatrização. A instrução de higiene oral, profilaxias, sessões de raspagem com uso de aparelho ultrassônico, restaurações dentárias e ajustes de prótese dentária.

As reuniões organizacionais de planejamento terapêutico e discussão de casos clínicos entre os integrantes do projeto persistiram semanalmente, resultando na apresentação de alguns trabalhos científicos presenciais e em congressos. Ainda, o instagram do projeto continuou suas atividades ao realizar publicações que se encontram disponíveis em @projetovidaue, realizando mais parcerias e proporcionando palestras exclusivas para aprimoramento e capacitação dos membros do projeto frente aos casos clínicos desafiadores.

Figura 1. Página do projeto na rede social “Instagram”.



Fonte: Instagram.

4. Considerações finais



Diante do exposto, é evidente a importância do acompanhamento odontológico ao se tratar de pacientes oncológicos e a atuação do Projeto Vida nesse sentido, incluindo avaliações clínicas e radiográficas do complexo orofacial para promover adequação da cavidade oral previamente à terapia antineoplásica com finalidade de eliminar os fatores de risco ao desenvolvimento de infecções, atender urgências decorrentes do tratamento, como apoio à situações de dor, para devolver qualidade de vida a estes pacientes e controle após a finalização do tratamento oncológico.

Referências

VILLA, Alessandro; AKINTOYE, Sunday. **Dental Management of Patients Who Have Undergone Oral Cancer Therapy**. Dental clinics of North America vol. 62, p.131-142, 2018.

CARVALHO, Amanda Aparecida de; COSTA, Ana Beatriz Macedo Vieira; ARAGÃO, Giovana Campana; SILVA, Ana Carolina Ferreira Corrêa; LIMA, Daniela Coelho de; OLIVEIRA, Eduardo José Pereira. **Utilização de serviços odontológicos por pacientes em tratamento oncológico**. Revista de Odontologia da UNESP vol. 51, 2022.